

(+)  
Belmonte 29/12/79

81.  
PESSOAL



Querida Maria de Lurdes:

Uma palavra quando tomaste em teus ombros  
o fardo de governar e permitte-me uma palavra  
na hora de deixares S. Bento

Estive atenta em formosur a toda a  
actividade desenvolvida por ti e teu governo.

Obrigada pelo que fizeste, pelos horizontes ras-  
gados em perspectivas de futuro (assim o novo  
governo, saiba ou não) pelo exemplo de firmeza e  
capacidade assumidos.

Fundação Cuidar o Futuro

Já referi em outra carta que te dirigii,  
que também eu, estou de há muito superada  
na vida sócio-política de Belmonte, e para mim  
foram incentivos fortes os exemplos que tu me  
deste há muitos anos e são incentivos fortes  
os que de novo me dás através de tuas actuações  
na coisa pública.

Como católica praticante que também sou,  
lamento e sofro o fanatismo - o rebido que de  
certos sacerdotes e leigos responsáveis transpira.  
Localmente sou atingida também por esses sectores.  
Conforta-me pensar que outros não escapam igual-  
mente a essa igreja pouco esclarecida, quando se





leu infinitamente mais que eu e superou de uma  
maneira admirável toda essa crítica.

Tu não o merecias, deixa-me dizer-te que  
como católica tenho muita admiração, ou  
continuo a ter, pela tua afirmação de fé, pelo  
teu testemunho de Evangelho encarnado.

Efectivamente não estás só, fodes bem qui-  
tá-lo aos jacobistas! Talvez eles não ouçam como  
eu, a gente humilde dos campos!

Superaste nestes poucos meses o que de ti  
esperava. Agigantaste-te na luta contra o  
tempo. O país continua a precisar muito  
de ti, não o esqueças, fêço-te.

Tentarei neste rincão da Beira fazer nos  
orgãos autárquicos tudo o que for possível para  
melhorar o nível das populações, ao mesmo  
tempo que procurarei ser transparente ao  
cidadão que me frequenta.

Um abraço de muitos anos

Faria Pamela Fátima Dinis de Carvalho  
Farmácia Costa

Belmonte